

## Os Depósitos Glaciais da Folha Presidente Médici (SC.20-Y-C) no Estado de Rondônia

Ruy B. C. Bahia; [ruy.bahi@cprm.gov.br](mailto:ruy.bahi@cprm.gov.br)

Gil Barreto Trindade Netto; [gil.netto@cprm.gov.br](mailto:gil.netto@cprm.gov.br)

Alex França Lima; [alex.lima@cprm.gov.br](mailto:alex.lima@cprm.gov.br)

Os depósitos glaciogênicos da Folha Presidente Médici estão relacionados ao Permiano, preenchendo o Graben de Pimenta Bueno, o qual faz parte da Fossa Tectônica de Rondônia (Siqueira, 1989). As associações de litofácies descritas no campo estão relacionadas à Formação Pimenta Bueno são glaciofluvial, glaciolacustre e glaciomarinha, nas quais ocorrem tilitos, arenitos, folhelhos, unidade *dropstone* e blocos erráticos. Os **tilitos** são sedimentos grossos, mal selecionados, maciços, com abundantes clastos estriados e facetados, dispersos em matriz fina de cor marrom. São formados na base das geleiras, classificados como tilito de alojamento. Os **Arenitos** formam uma espessa sequência glaciofluvial de arenitos arcosianos, com estratificação cruzada acanalada. Esta litofácies corresponde aos depósitos de areia grossa e imatura, mal selecionada, com grãos angulosos de quartzo e feldspato, depositada nas margens das geleiras, em planícies de *outwash*. Os **folhelhos** são laminados, físeis e quebradiços, de coloração marrom - chocolate, que em alguns locais encontra-se intercalada com siltito da mesma coloração e lentes de arenito. A **unidade *dropstone*** é constituída de sedimentos pelíticos de cor creme, com laminação plano-paralela, depositados por fluxo gravitacional, com blocos soltos que provocam deformação na fina estratificação dos pelitos. Os **blocos erráticos** são matacões de arenito, granito e gnaiss, com diâmetro que chegam a atingir 4 metros, que ocorrem dispersos em toda bacia. Os **paraconglomerados** são polimíticos, mal selecionados, com seixos e blocos geralmente arredondados a angulosos de tamanhos variando de 3 a 40 cm, de ortognaisses de composição sienogranítica, quartzitos, arenitos silicificados e cherts, além de seixos microconglomeráticos, possivelmente intraformacionais, suportados por matriz arenosa, marrom-clara, com algum cimento ferruginoso que ocupa o espaço intergranular e/ou substitui parte dos grãos do arcabouço, constituído por grãos de quartzo e feldspato, este último encontra-se totalmente caulinizado. Com base na constituição litológica, estruturas sedimentares e composição mineralógica descritas nas litofácies, foi possível fazer as seguintes interpretações dos depósitos glaciais da Formação Pimenta Bueno. Os folhelhos foram depositados em plataforma continental rasa, em virtude das intercalações de siltito e arenito, como também a presença de acritarcas, do gênero *Sunsphaeridium*, indicativos de ambiente de águas rasas (Siqueira, 1989). Os arenitos arcosianos, imaturos, sugerem uma deposição em ambiente de clima árido ou glacial. Grãos angulosos e mal selecionados, com presença de estratificações cruzadas acanaladas, são indicativos de deposição em canais fluviais tipo *braided*, formados nas planícies de *outwash*, entre a geleira e o ambiente glaciomarinho. A unidade *dropstone* é formada em ambiente aquoso de baixa energia, no qual a deposição através da força de gravidade prevalece sobre a deposição através da corrente, fato comprovado pela fina laminação paralela. Entretanto, a presença de clastos maiores deformando esta laminação, os quais não são transportados por correntes de baixa energia, contradiz a deposição por gravidade. Este fato pode ser explicado pela presença de icebergs, em fase de degelo, flutuando nesse ambiente, o qual libera os clastos maiores que, com a queda, deformaram a estratificação pré-existente. Os diamictitos são depositados em meio viscoso com alta energia de transporte, como por exemplo leques aluviais e canais fluviais. Entretanto, a presença de seixos estriados e facetados de várias litologias, forma-se na base das geleiras, com peso e energia suficientes para deforma-los, o que não acontece nos sistemas de leques aluviais e fluviais. Os folhelhos, devido a sua granulometria fina, são transportados por maiores distâncias pelo vento ou pela corrente marinha, os quais são depositados por gravidade em regiões distais das geleiras.